

sociabilidade em rede está relacionada com capacidades técnicas. Nesta comunicação, apresentamos os resultados do projeto “Direitos digitais: Uma password para o futuro”, desenvolvido por um grupo de investigadores da Universidade Autónoma de Lisboa em parceria com a DECO, e descrevemos indicadores de práticas e consumos digitais de jovens estudantes portugueses. Ao analisar as atividades online mais comuns, as práticas digitais, consumos digitais e comportamentos nas redes sociais, o nosso objetivo é descrever a geração Millenium numa era de ecrãs e mobilidade. A pesquisa empírica foi operacionalizada através de estratégia metodológica de tipo quantitativo-extensivo, com recurso ao inquérito por questionário, aplicado a uma amostra de 1814 estudantes a frequentar o Ensino Básico (3º ciclo), Secundário e Profissional, em estabelecimentos de ensino nas 18 capitais de distrito de Portugal Continental. A recolha de informação decorreu entre março de 2014 e janeiro de 2015.

NOME: PAULA LOPES, INÊS AMARAL, CÉLIA QUINTAS E BRUNO REIS

TÍTULO DA COMUNICAÇÃO: *Consumos, práticas sociais e novos riscos em rede: um estudo com jovens portugueses*

RESUMO: As tecnologias de e em rede são atualmente parte integrante da vida diária de milhões de pessoas e fomentam a inteligência colectiva. Há uma revolução social online em curso, no que concerne à utilização e apropriação da tecnologia. As pessoas estão a alterar os seus comportamentos: trabalham, vivem e pensam em rede. No entanto, é imperativo referir que uso da tecnologia e da Internet pelas gerações mais novas opera-se numa lógica global sem fronteiras entre o público e o privado. A formação de lugares habitados por redes caracteriza-se pela utilização social da tecnologia. Neste sentido, e em última instância, o acesso à Internet deve ser também equacionado à luz dos riscos e vulnerabilidades associados à exposição individual e em grupo na rede. Este trabalho enquadra-se no âmbito do projeto “Direitos digitais: Uma password para o futuro”, desenvolvido por um grupo de investigadores da Universidade Autónoma de Lisboa em parceria com a DECO, e tem como objetivo discutir se os consumos digitais e as práticas sociais digitais dos jovens portugueses se relacionam com riscos e vulnerabilidades no mundo digital. A pesquisa empírica foi operacionalizada através de estratégia metodológica de tipo quantitativo-extensivo, com recurso ao inquérito por questionário, aplicado a uma amostra de 1814 estudantes a frequentar o Ensino Básico (3º ciclo), Secundário e Profissional, em estabelecimentos de ensino nas 18 capitais de distrito de Portugal Continental. A recolha de informação decorreu entre março de 2014 e janeiro de 2015. Para o tratamento de dados procedeu-se à análise estatística descritiva e inferencial, identificando tendências globais no que respeita a práticas e a consumos digitais, bem como a evolução destas tendências quando cruzadas com riscos e vulnerabilidades na exposição online.

NOME: SANDRA TAVARES

TÍTULO DA COMUNICAÇÃO: *O papel dos eventos mediáticos na construção de valores de cidadania dos jovens: estudo do caso dos Jogos Olímpicos.*

RESUMO: Esta comunicação enquadra-se na pesquisa de doutoramento a decorrer no departamento de Cultura, Media e Industrias Criativas no Kings College Londres. O trabalho que aqui se propõe pretende abordar a questão do legado de um dos eventos mediáticos mais conhecidos a nível mundial – os Jogos Olímpicos – e o papel do mesmo na construção de valores de cidadania entre os jovens. Nesta apresentação pretende-se expor e discutir alguns dos dados e conclusões que constituem parte de um estudo sobre as memórias e expectativas dos jovens de Londres e do Rio de Janeiro sobre os Jogos Olímpicos de 2012, complementando com a análise do papel e uso dos mais variados media na construção dessas mesmas memórias. Como evento desportivo, os Jogos Olímpicos são, sem dúvida, um dos acontecimentos mais mediáticos, principalmente através do contributo da televisão. Porém, nas últimas décadas, o Olimpismo, filosofia proclamada por Pierre de Coubertin, chama a atenção para valores de cidadania, valores estes que sugerem uma filosofia de vida para além do desporto, abrangendo dimensões como a cultura e a educação. Partindo de uma metodologia de natureza qualitativa que teve por base exercícios de mapa mental, entrevistas individuais e grupos focais realizados com um grupo de jovens entre os 14 e os 18 anos, provenientes de escolas secundárias e clubes juvenis da área de Londres e do Rio de Janeiro, pretende-se com esta comunicação analisar a atitude crítica deste grupo de jovens perante eventos mediáticos como os Jogos Olímpicos de 2012 em Londres e as suas expectativas para os